ANO 27.º TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1947 N.º 8847

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O FUTURO PRINCIPE CONSORTE DA GRÃ-BRETANHA

A princesa e o tenente

Como se conta a história *dos amores da princesa Isabel* com o principe Filipe da Grécia

— por LOUIS WULF —
correspondente da Associação de Imprensa de Londres junto da Corte Britânica
(Especial para o «DIÁRIO DE LISBOA»)

A princesa Isabel e Filipe Mountbatten estão muito bem um para o outro e o seu casamento, coisa rara em casamentos reais, é um casamento de amor.

Nunca é fácil definir quando dois jovens começam a amar-se e ninguém conhece precisamente quando a intima amizade que existia, durante os anos da guerra, entre a princesa e o loiro e simpático oficial de Marinha, seu primo afastado, se transformou em amor.

Mas sabe-se que, no ano passado, quando Filipe Mountbatten foi convidado para o Castelo de Balmoral, onde se encontrava a princesa com o rei e a rainha, os dois jovens passaram juntos todo o seu tempo disponivel. E' por isso natural presumir que o seu amor se desenvolveu no meio da paisagem adorável das montanhas que rodeiam o castelo do rei na Escócia.

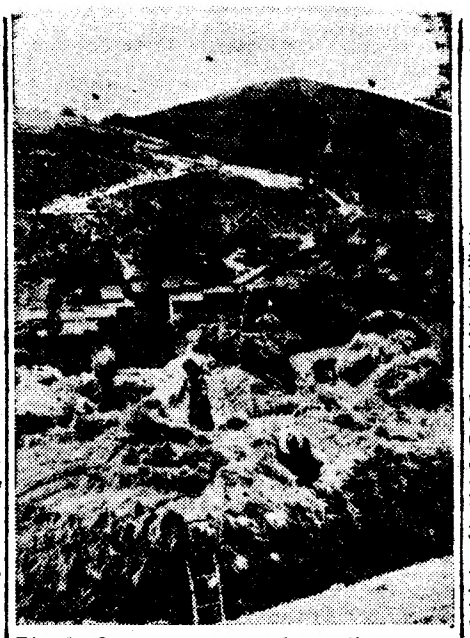
Nesses dias, o principe Filipe—que não tinha ainda renunciado ao seu titulo—partia logo de manhã em expedições venatórias. A princesa Isabel fazia o mesmo. A's vezes, encontravam-se nas montanhas, outras vezes não se encontravam senão ao fim do dia, podendo então comparar os resultados das suas caçadas.

O primeiro encontro

Eles têm em muitas coisas o mesmo gosto. O gosto pela vida ao ar livre é um deles. Além disso, interessam-se ambos pelo teatro, a dança e a natação. Tanto a princesa como o seu noivo lêem muito.

O seu primeiro encontro não foi, como geralmente se supõe, na Brook House, residência dos Mountbatten na Park Lane de Londres, mas no Palácio de Buckingham, quado o principe Filipe foi assistir ás festas da Coroação do rei Jorge VI em 1937. O principe tinha então 16 anos e a princesa apenas 11. Havia uma grande diferença de idade entre os dois e não teriam tido muito a dizer um ao outro por essa ocasião. Não se tornaram a ver até que o rei e a rainha levaram consigo a princesa Isabel quando foram ao Colégio Real Naval, em Dartmouth, depois de terem passado em revista a esquadra de reserva, em Junho de

(Continua na 8.ª pag)



Rio de Onor, entre montanhas, ceifa agora o seu trigo, que vai ser dividido irmãmente

NA FRONTEIRA TRASMONTANA (2)

Quando em Rio de Onor

estranha aldeia que a raia divide

Zé Portugal casa com Dolores de Espanha

levando à frente o «bailador da resca»

Quando o Sol vem ainda em Castela, o bom do padre António, numa égua rabona que parece lembrar-se dos caminhos escalvados da Galileia, quando Cristo andava pelo Mundo, desce de Deilão, uma terrinha trasmontana sem vestígios na corografia nacional, até á varzea florida de Rio de Onor, lá bem no fundo do vale de Montesinho.

Habitualmente, faz duas vezes por mês aquele trajecto que as almas espalhadas por sete léguas de fraguedos, não lhe dão ensanchas para mais. Na povoação serrana, há poucos casos de consciência «in-extremis». O cemitério, mesmo encostado á igreja, onde os mortos dormem, incensados pelos turibulos fragrantes das rosas de toucar, abre-se, quando muito, uma vez por ano.

Ali os homens, quando não deitam castanheiros de força, em troncos de fundibulários, desafiando tanto as tempestades da serra, como as da vida, abalam para os Brasis, donde raro voltam. Vão solteiros, sem deixar cuidados agarrados ao torrão, descalços, de saquitel de ramagens ao ombro, e uma tal vontade de se emancipar, que rilham pedras só para calçar coturno de oiro.

Só pelo S. João, o padre António se abaleta em Rio de Onor. Então, como o centeio já vai ceifado, em castelos fulvos, nos lameiros, as festas da igreja, do campo, e da familia, sucedem-se, alacres e ruidosas, por vários dias. E' a época dos casamentos, de liturgia pagã, na aldeiazinha em jubilo, a dançar e a tanger adufes e pandeiros, revivendo seculares usanças, que em mais parte alguma do país existem.

Rio de Onor, se não respeita a fronteira que passa pelo meio dos seus quinteiros, dividindo-a irmãmente em portuguesa e espanhola, como duas metades do mesmo fruto é, porém, severamente escrupulosa, em coitas de amor.

Quando um rapaz, sem casa, nem nobreza, na povoa, corteja uma donzela, é obrigado a pagar a todos os moços solteiros uma roda de vinho. E' assim a modos como que um compromisso publico e o prelibar do epitalamio, em bodas vermelhas de Sileno nas dornas e lagares. Passados três meses, se o parzinho não entrou ainda, na capela, o rapaz paga o dobro, e lá se vai canada e meia de brindes. O pior é a recusa da oferta, sinal evidente de que o namoro não prossegue. Pode alapardar-se, nos fragões da serra, como os javardos, nos fojos, que, em montaria, lá o vão descobrir—*á côa! á côa!*—e, subjugado, pagará a palavra renegada, com um chafurdante banho, no rio, entre dichotes e negaças, que lhe ficam de escarmento.

Mas raro sucede! Os moços rionoreses têm a volupia da honra. Aliás aqueles mergulhos forçados dão sempre resultado. O namorado envergonha-se, e o padre António, arrumados, na igreja, os «fuzários»—candelabros de madeira tosca, com grossas velas de cera, privativos de cada familia, onde se reza aos mortos—para que não haja tristezas, deita jubiloso a benção aos nubentes. Ele, de vestia de bombazina, corado e arrependido, ela, de olhos baixos, toda oiros no peito de rola, e pingos de lacre, nos laçarotes da blusa vermelha, de seda espanhola.

—Die mieu! (E' o meu homem!).

Três dias antes da cerimónia, os noivos vão de porta em porta convidar os vizinhos, sem excepção. Esquecem-se, então, os ralhos bor-

ARTUR PORTELA

(Continua na pag. central)

Os jornais ingleses

atacam a redução do consumo de papel

LONDRES, 15—Os principais jornais ingleses continuaram hoje a atacar a redução do consumo de papel imposta pelo Governo para poupar dólares. O «Times» diz que a economia que deve resultar da medida é «relativamente trivial».

O «Manchester Guardian» diz que essa medida é «um triste exemplo do caminho pantanoso de panico que o Governo segue com a aproximação da crise do dólar. E acrescenta: «Também parece poder afirmar-se com desgosto que motivos politicos não são estranhos á medida».

O «Daily Express», que recentemente voltou a vender cerca de quatro milhões de exemplares por dia, diz que essa nova medida reunida a outras circunstancias acerca do papel representa um prejuizo de 365.000 libras esterlinas por ano. Declara ainda que para fazer face a este tremendo encargo tem de aumentar o preço dos anuncios e fazer rigorosas economias em outras direcções.—(R.).

As guerrilhas

que cercavam a cidade grega de Konitza começaram a retirar

ATENAS, 15.—O governador geral do Norte da Grécia, Constantine Rhodopoulos, anunciou hoje que a ameaça á cidade cercada de Konitza, a oito quilómetros da fronteira da Albania, foi «neutralizada» pelos rápidos movimentos estratégicos das tropas governamentais. Rhodopoulos regressou a Salónica depois duma visita á região da fronteira.

A agência noticiosa de Atenas anunciou que uma coluna de guerrilheiros que atacou Konitza, supondo-se que avançando da Albania, recebeu reforços. Calcula-se que a coluna tenha actualmente 2.500 homens—declara a agência. Foram identificados entre esses homens epirotas muçulmanos de origem albanesa que fugiram para a Albania na altura da libertação da Grécia, em 1944.

Também consta que os delegados da comissão de inquérito das Nações Unidas que se dirigiram de Salónica á região de Konitza, ontem, verificaram a presença de estrangeiros entre os atacantes. Napoleon Zervas, ministro da Ordem Publica, chegou a Janina, no Epiro, e informou o Governo da situação em Konitza. Afirma-se que as forças governamentais gregas já romperam o cerco em volta de Konitza e tomaram «a iniciativa». Diz-se que as guerrilhas estão a retirar através da ponte de Grozani, a 10 quilómetros de Konitza, e estão a ser perseguidas pela artilharia governamental.—(Reuter).

A situação em Kalpaki

ATENAS, 15—O ministro da Ordem Publica, depois de conferenciar com os oficiais do estado maior grego e de ter

(Continua na pag. central)

O AUXÍLIO Á EUROPA

Marshall está contente

com o trabalho realizado na Conferência de Paris

SALT LAKE CITY (UTAH), 15.—George Marshall declarou hoje na conferência dos governadores dos 48 Estados dos Estados Unidos, realizada nesta cidade, que a América deve proteger as suas «incalculáveis posições» na Europa, alárgando o auxilio económico ou então deve preparar-se para ver o continente europeu afastar-se da Democracia.

Marshall disse:

—Este país encontra-se num ponto de viragem nas suas relações com os seus amigos tradicionais entre as nações do Velho Mundo.

Não mencionou a Russia, mas disse aos seus ouvintes que ou os Estados Unidos «levam a bom termo a tarefa» de auxiliar os países europeus a recomporem-se ou devem «preparar-se» para ver os governos desses países afastarem-se dos princípios da Democracia.

Marshall disse que o programa de reconstrução que se espera seja proposto ainda este ano á consideração do Congresso, em Janeiro, seria «inteiramente de acordo com os nossos interesses nacionais e igualmente de harmonia com os graves interesses que este país tem para preservar a civilização europeia». Acrescentou que muitos duvidavam que os esforços anteriores para auxiliar os países europeus tivessem sido «dispersos», mas «não foram certamente inteiramente eficazes».

Chamou a atenção para os esforços

(Continua na 8.ª pag)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O antigo hospital de Rilhafoles completamente remodelado

Depois de amanhã, ás 15 horas, com a presença de alguns membros do Governo, será inaugurada, no antigo hospital de Rilhafoles, uma exposição de trabalhos executados pelos doentes, assim como de quadros estatisticos e fotográficos sobre a vida dos internados. Ao mesmo tempo, serão inaugurados tambem alguns melhoramentos nas instalações.

Aquele estabelecimento de assistencia foi hoje visitado pelos representantes da Imprensa, que acompanhados pelos srs. dr. Almeida Amaral, director, Americo Assunção e Parada Leitão, tiveram ocasião de verificar as grandes transformações ali realizadas, que se tornaram possiveis dentro do ambito da reforma de assistencia psiquiatrica decretada em 1945.

Fez-se uma reforma no proprio pessoal de enfermagem, aproveitando-se apenas aqueles que se mostraram integrados nos conhecimentos do novo método da goterápia e da socialterapia, orientação já seguida no Hospital Julio de Matos. Este processo de cura permitiu que, de 333 doentes entrados o ano passado, 175 pudessem regressar a casa.

A esta reforma de sistema correspondeu tambem uma transformação das instalações que depois de amanhã serão inauguradas, designadamente uma enfermaria para doentes agitados, um laboratorio de anatomo-patologia e outro de analises clinicas, assim como a remodelação dos antigos patios, messe para o pessoal, etc.

VIDA ARTISTICA

«As 20 melhores obras do ano»

Na galeria «Instanta» abre ámanhã, ás 16 horas, uma exposição denominada «As 20 melhores obras do ano», com participação de obras de Abel Moura, Alda Machado Santos, António Duarte, António Saude, Celestino Alves, Constancio Silva, Domingos Rebelo, Eduarda Lapa, Euclides Vaz, Fernando Santos, F. Rodrigues, João Fragoso, João Reis, Jorge Barradas, Lauro Corado, Machado da Luz, Manuel Bentes, Martins Correia, Milly Possoz e Tomás de Melo.

Exposição de miniaturas

Na Livraria Atica, Rua Garrett, 2, inaugura-se depois de ámanhã, uma exposição de cenas e figuras históricas em miniatura, originais de Rogério Leite da Rocha.

Maria Adelaide de Lima Cruz

Maria Adelaide de Lima Cruz, continuando a série de exposições que no Inverno levará ao estrangeiro, expõe na próxima semana no salão nobre do Hotel Atlantico, no Estoril.

COMEÇARAM ESTA MANHÃ

os exames finais de instrução primária

Começaram hoje, de manhã, os exames de segundo grau, que se prolongarão até ao fim do corrente mês. As provas de hoje foram escritas e os que nelas passaram serão submetidos á prova oral.

Dentro da área de Lisboa, com 160 juris a funcionar nas principais escolas da cidade, começaram a prestar as suas provas 7.058 rapazes e raparigas. Nos treze concelhos do distrito começaram os seus exames mais 2.510 candidatos.

O sr. José Francisco Noura, director do distrito escolar de Lisboa, e seu adjunto, o sr. Olinto de Araujo Vilela, percorreram, durante a manhã, várias escolas, onde presenciaram o decorrer das provas e a forma como elas eram realizadas.

As provas começaram simultaneamente em todas as localidades do País.

AFOGADO NO TEJO

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 14—Quando tomava banho, com outros rapazes, perto da ponte do caminho de ferro, morreu afogado Manuel Catraia, de 14 anos, do lugar de Chainca, freguesia de S. Vicente de Abrantes. O corpo foi retirado pouco depois e, após a comparência do subdelegado de saude, conduzido para a casa mortuária do cemitério de Abrantes.

DESASTRE NO TRABALHO

AROUCA, 15. — Na estação ferroviária, quando o sr. António Leite Cardeal, solteiro, de 50 anos, proprietário, morador no lugar de Santo André, desta freguesia, dirigia o carregamento de grandes toros para um vagão, foi atingido por um deles, que lhe partiu uma perna e o deixou muito maltratado. Recolheu ao hospital de Aveiro, onde ficou internado.

UM CASO TRISTE

Para socorrer um infeliz rapaz, que está actualmente nas mais precárias circunstancias —que já referimos—recebemos e agradecemos mais 50$00 de B. C.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

VILA REAL, 14—Pediu a demissão do seu cargo de presidente da Camara Municipal deste concelho o sr. dr. Avelino de Sousa Campos.

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A «Cotete», sob a direcção de Pinto de Campos, está já a trabalhar activamente na luxuosa montagem da revista «Tá bem ou não 'tá?...» de Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, com que inaugura a época de Verão no Avenida, com Laura Alves, Alvaro Pereira, João Villaret e Ribeirinho.

—Está em estudo a formação duma companhia de revistas composta de trinta figuras, para percorrer os Açores, Madeira, Angola, Moçambique, Congo Belga e União Sul Africana.

—A marcação dos numeros da nova revista do Avenida será do bailarino e encenador Mariano Franco, sob a direcção de Piero.

—A peça do escritor brasileiro Jaime Rui Costa, que está a ser adaptada por Mario Marques e Miguel Omrico, a representar no Ginasio, intitula-se no Brasil «O homem que chutou a consciencia».

—No dia 28, o actor João Villaret realiza um recital poetico, nas Caldas da Rainha.

—Foi convidado a dirigir uma casa de diversões, durante o mês de Agosto, fora de Lisboa, o actor Carlos Alves.

—Na revista em cena no Variedades, deve ingressar o actor Costinha.

—A Orquestra de Gloria Goye toca pela primeira vez numa estação de rádio portuguesa, no proximo dia 21.

—Foi contratado para a Nazaré o actor Renato Chaves.

—Parte brevemente contratada para Lourenço Marques a artista Marcia Condessa.

Primeiras exibições

No Terraço do Capitólio

No terraço do Capitólio inaugurou-se, ontem, a época de Verão, com a estreia duma orquestra de autênticos tziganos que tocam com o seu ritmo caracteristico, e muito bem, várias famosas composições, valsas austriacas e canções russas, merecendo frenéticos aplausos e incessantes pedidos de repetição. Roman Jacowlew, com trajo regional como todos os componentes masculinos da sua orquestra, e também uma gentil tzigana, merecem ser ouvidos. O filme de fundo, «Quero ser estrela», serve para a apresentação duma nova cantora que rivalizará com Deana Durbin, Seni Lynn. —*Visor 57*.

«A seita do Zorro», no Olimpia

«A seita do Zorro» é um filme de aventuras, com tradição famosa, agora com Johnny MacBrown, e bem acompanhado por uma comédia graciosa, «Larga o Homem!», com atracções da Rádio e Jean Davis, Dick Foran e Irene Hervey, fazendo rir até ás lágrimas.—*Visor 56*.

«Sintra, jardim de Portugal»

O sr. António Horta e Costa, produtor do documentário «Sintra, jardim de Portugal», que há dias saiu dos estudios da «Lisboa-Filme», apresenta-o pela primeira vez, no Sintra-Cinema, depois de amanhã, 17, ás 21 e 15, num espectáculo a favor do hospital da vila, que é completado por um documentário sobre Castelo Branco, «A outra sou eu...», palavras do produtor e uma palestra pelo critico Baptista Rosa.

Leitão de Barros e o Cortejo Histórico

Num dos salões duma casa de industria fotográfica, Leitão de Barros assistiu, a convite de Cesar de Sá, á projecção da documentação fotográfica, a cores, do cortejo historico, a qual mereceu ao ilustre organizador e director desse extraordinario numero das comemorações tentenarias as mais efusivas e sinceras palavras de aplauso.

A caveira da morte!

Todas as noites em delirantes ovações, no Coliseu, «O Prisioneiro da Ilha do Diabo», em 31 partes de aventuras que deixam o publico atónito. Preços populares

A mão tatuada com a caveira da morte, do abominavel capitão Satan, vai despedaçando um a um todos os seus inimigos, graças a um poderoso e misterioso transformador; o capitão Satan encarna-se em várias personalidades, de sorte que ninguém ao certo sabe quem é o monstro que, na sua ilha, utilizando todas as descobertas da guerra cientifica, luta, devasta, mata, provoca cataclismos, destroi aviões, desvia a rota dos barcos. Numa fulgurante rajada de sensacionais episódios, dum dramatismo intenso, como nunca se viram, exibe-se hoje, ás 21 e 30, no Coliseu, «O Prisioneiro da Ilha do Diabo», em 31 partes, formidáveis e esmagadoras. Todas as noites o publico, em torrentes de ovações, manifesta o seu entusiasmo pelo sensacional filme. Preços populares. Quinta-feira, «matinée», ás 16 horas.

MERCADO DE METAIS

O Grémio Concelhio dos Comerciantes de Ferro, Ferragens e Metais de Lisboa, devidamente autorizado pela Exm.ª Comissão Reguladora do Comércio de Metais, e para que o publico tenha perfeito e pleno conhecimento das novas condições de venda de materiais de ferro, vem, por intermédio da Imprensa, publicar a circular que o referido organismo enviou a todos os comerciantes interessados:

«Exm.os Senhores—Por despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Comércio e Industria, são abolidas a partir do próximo dia 1 de Julho, as tabelas de preços de venda dos materiais de ferro e chapa de zinco, actualmente em vigor.

«Consideram-se, não obstante, sujeitos ainda a todas as obrigações que delas resultam todos os materiais importados até ao dia 30 do corrente mês, entendendo-se por data de importação a da passagem do respectivo boletim e seu registo dos Serviços desta Comissão Reguladora, nos termos da Portaria n. 9.616.

Nestas condições, os materiais agora tabelados e importados durante a vigência da actual tabela, serão abrangidos pelo Regulamento do Fundo de Compensação, independentemente das datas em que sejam desalfandegados e lançados no mercado.

«Os materiais, de entre aqueles que provocaram o funcionamento do Fundo de Compensação a favor dos importadores, serão distribuidos por esta Comissão Reguladora, por meio de guias, e depois de apreciação das requisições de compra transmitidos a este Organismo pelos importadores, em mapas do modelo 387, reservando-se a mesma o direito de deles dispôr, directamente.

«A Comissão Reguladora do Comércio de Metais, continuará a usar da faculdade de cativar e distribuir os materiais importados a partir de 1 de Julho.

«Lisboa, 30 de Junho de 1947. — A Bem da Nação.

O PRESIDENTE,

a) José P. de Campos Pereira».

ACABA DE APARECER

«ANUNCIO DE CASAMENTO»

por **PATRICIA JOYCE**

Um magnifico livro de novelas, saudado pela Imprensa como uma autentica revelação literária.

Todos os problemas da alma feminina tratados com delicadeza e elevação.

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS.

PREÇO DE CADA VOLUME—15$00

Distribuidores Gerais: **Sociedade de Expansão Cultural.**

Avenida Presidente Wilson, 146, 3.º, Dt.º (fundo)

Vida desportiva

BASQUETEBOL

A estreia da selecção brasileira

A apresentação dos jogadores da Confederação Brasileira de Basquetebol, ontem, no Pavilhão dos Desportos, agradou ao publico. Pena foi, entretanto, que este não comparecesse em numero elevado, como era justo. A organização do Belenenses, arrojada, era digna de ser ajudada por todos. Alem disso, teriam os simpatisantes do basquetebol português visto jogar uma equipa de alta categoria.

De facto, os brasileiros corresponderam á fama de que vinham precedidos. Ganharam o seu primeiro encontro em Portugal, fazendo sucumbir o Belenenses por 62-43, e diga-se com absoluto merito, embora os lisboetas chegassem a um resultado interessante a certa altura do encontro: 29-31.

Logo que viram dificuldades, os brasileiros embalaram irresistivelmente. Em andamento veloz, destruiram a barreira animosa dos belenenses e vieram a ganhar folgadamente. A equipa do Brasil, muito igual de valores, produz um basquetebol perfeito. Todos os seus componentes demonstraram possuir os melhores dotes fisicos e tambem uma agilidade impressionante.

A formação belenense, todavia, ofereceu boa resistencia, dando luta da melhor. O jogo, por isso mesmo, agradou. Como agradou o desportivismo dos visitantes, servidos por um arbitro da sua nacionalidade que impressionou pela certeza e sentido imparcial. Penetra Antunes tambem cumpriu, evidentemente.

Amanhã jogam os brasileiros contra um misto.

Antes do jogo, o Carnide e o Atletico jogaram. Ganhou este ultimo por 44-42.

Nos intervalos exibiram-se em patinagem artistica Maria Antonia de Vasconcelos, uma garota de 2 palmos, sempre muito aplaudida, Quina Baptista e Maria Helena Simões-Fausto Lima.

GRAVE DESORDEM

numa aldeia perto de Beja

BEJA, 15.—(Pelo telefone).—A noite passada, na aldeia de Baleizão, perto da residência de Joaquim Ambrosio da Silva, proprietário, de 51 anos, deu-se uma cena de sangue em que se envolveram, além deste, seu filho Ambrósio Silva, de 25 anos, solteiro; Ana Joaquina Silva, de 17 anos, solteira; Manuel António Cascalheira, de 38 anos, casado, sapateiro e seus irmãos João e Alfredo Cascalheira, de 27 e 22 anos, respectivamente, ambos solteiros. Agrediram-se violentamente á facada e á paulada, resultando o Joaquim Ambrósio da Silva ficar com vários ferimentos no ventre, nas mãos e nas costas, sua filha ferida na cabeça, e o filho numa anca. Manuel Cascalheira apresenta várias contusões na cabeça.

O motivo do conflito parece ser o facto da mulher do Manuel Cascalheira, Gertrudes Rosa Palminha, ter difamado a filha do Ambrósio, que por sua vez a ameaçou de procedimento judicial. Os feridos recolheram ao hospital, e as autoridades procedem a averiguações.

DE LUTO

Jean Garde

Com 75 anos de idade, faleceu hoje o sr. Jean Garde, viuvo, natural de Lyon, França, e director, há 42 anos, dos Armazens do Chiado, onde era muito estimado de todos. Grande amigo de Portugal e patriota tão dedicado que se ofereceu ao seu país como voluntário nas duas grandes guerras. Era pai da sr.ª D. Clotilde Garde Simões e avô da sr.ª D. Odete Garde Simões Contente Fernandes. O funeral sai amanhã da igreja de S. Luís dos franceses.

Virginia Ferreira Franco

Faleceu a sr.ª D. Virginia Ferreira Franco, de 73 anos, casada com o sr. Narciso António Franco, comerciante, e avó do sr. João Narciso Franco. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, pelas 10 e 30, da Rua Guilherme Braga, 34-A, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Caixa de Reformas dos Jornalistas

A direcção da Caixa comunica-nos com pedido de publicação: «A Caixa de Reformas dos Jornalistas não tem sócios, mas sim, beneficiários; a sua direcção não tem poderes para inscrever beneficiários, pois estes são inscritos obrigatóriamente; e só estão inscritos na Caixa os individuos que, além de estarem inscritos no Sindicato Nacional dos Jornalistas, constam das respectivas folhas de vencimentos dos jornais diários do País, por exercerem as funções de chefe de redacção, subchefe de redacção, redactor, reporter, reporter fotográfico, reporter informador e estagiário».

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P

Elixir dentifrico concentrado

Formula inédita

A' venda nas boas casas da especialidade

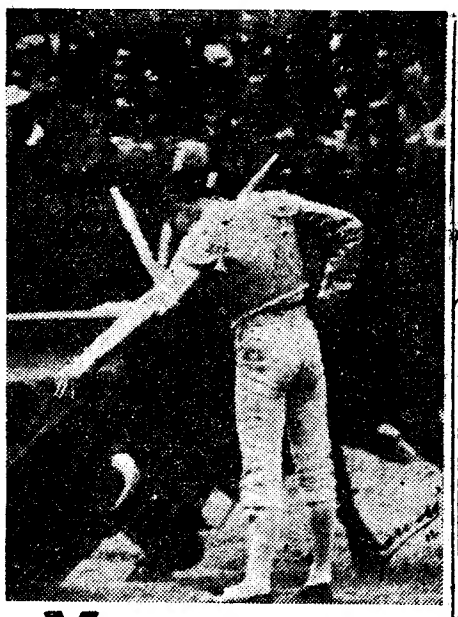
Depositários gerais:

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq. (a Santos) LISBOA

Enviamos amostras contra 5$50 em selos do correio, nome e morada.

CAMPO PEQUENO



Amanhã, às 22 horas

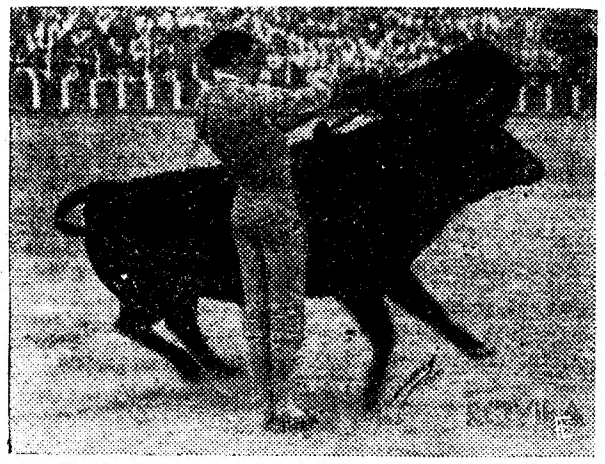
sensacional encontro dos «azes» equestres

Simão da Veiga

João Nuncio

e o não menos interessante «mano-a-mano» do fino e excelso artista sevilhano

Pepe Luis Vazquez



com o valente argentino

Raul Ochoa

ROVIRA

8 touros da casta espanhola de Oliveira, Irmãos, de Samora

Pegas nos touros dos cavaleiros

Sol de 20$ a 50$, sombra-sol 70$ e sombra a 90$

UM ACONTECIMENTO!

BOX HOJE às 21,45 no Estádio Mayer

LICINIO, *o mais habilidoso campeão nacional de todos os tempos, defende esta noite o seu título contra a investida fogosa de* SOUSA II *um pretendente ousado que vai disposto a destronar o campeão...*

SOUSA II

O Estadio Mayer vai hoje ser teatro dum grande combate de box, que vale certamente, para os espectadores—desportistas tanto ou mais do que um combate internacional dos que costumam ser reclamados com espaventosas publicidades.

Tanto o campeão Licinio como o pretendente Sousa II terão certamente empenho especial em resolver a seu favor uma rivalidade que há dois anos começaram a discutir. Qualquer deles conta uma vitoria sobre o outro. Há dois anos Licinio bateu Sousa II, no Porto, num combate que contava para o titulo. No ano transacto foi Sousa quem derrotou Licinio, no Estadio Mayer, mas nesse «match» não estava o titulo em jogo. Quem vencerá hoje, em tão problemático e discutido combate? Além da disputa do titulo há tambem muito interesse em saber como se portarão os seis jovens pugilistas Patricio, Humberto, Trindade, Manuel de Oliveira, Domingos Figueiredo e Cruz Passos, dtsejosos de alcançarem posição de relevo no pugilismo nacional.

HOJE, ESTREIA

São Luiz

O Rouxinol Mentiroso

comedia musical com Kathryn Grayson, June Allyson e Jimmy Durante

T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI Em 2.ª semana

Perdido na Sombra

Filme de misterio, com Lucille Ball e Clifton Webb

As 21,30 TELEF. 5059 «Matinées» diarias

EDEN **PUREZA**

Um filme de Chianca de Garcia c/ Procópio Ferreira

As 21,30 Telef. 20763 «Matinées» diarias

TRINDADE

Segunda semana dum grande êxito

LUCRECIA

Um filme com Dowig e Feuillere

As 21 e 30 Telef. 20060 «Matinées» diarias

CONDES **Capas Negras**

com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro

As 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

O DEON ULTIMA

Os Vizinhos do Rés-do-Chão

As 21,30

PALACIO

As 21,30

com Antonio Silva, Costinha e Teresa Gomes

A Preços Populares

CAPITOLIO

No Salão, estreia dupla **A ARANHA** filme policial **Duas esposas e 1 marido**

No Terraço: ROMAN JACOWLEW e Quero ser Estrela

Telef. 27493—A's 21,30

REX Terra Sagrada

Telef. 29656 A's 21 e 15 **Muros de Expiação**

PAVILHÃO PORTUGUÊS

A's 21 e 30

No Palco: Carmelita, Aurora, Izabelita, Ballet Casanovas e a orq. Fernando de Carvalho

No Ecran: Hotel Berlim

TERRASSE Não há como a nossa casa

Telef. 20017 — A's 21 15 **Rainha Cristina**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

Raça Superior

com George Coulouris

MAIS DE 1 MILHÃO

de pessoas visitaram já a

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Nunca espectaculo algum foi tão querido do publico, que em cinco anos sucessivos lhe empresta o seu entusiasmo e o acarinha com uma delicada perseverança, provocando este exito de que não há memória

UM ESCUDO

pela entrada constitui o segredo deste sucesso inquebrantável

---

SEVILHA

o Paraiso de Lisboa

Hoje, a partir das 0 horas

estreia da famosa orquestra de swing

TAVARES BELO

com **Vilaça - Albuquerque - Machado - Graça - Couto**

e o vocalista **Casenho**

Em pleno êxito: **Aurora Vitoria - Carmelita de Cordoba - Isabelita Tomaz**

Ballet Casanovés

e o cantor holandês **THOM KELLING**

Rigorosa selecção de entrada

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 22 — HOJE

a peça em três actos, a obra máxima de **D. José Maria Péman**, tradução de **Aprigio Mafra**

A CASA

com Palmira Bastos e Robles Monteiro

MARIA VITORIA Telefone 31740

Grande êxito de gargalhada da nova revista de costumes lisboetas

Em 2 Sessões As 20,45 e 23 horas

SALADA DE ALFACE

com **Carmencita Aubert, Carlos Leal** no «compère», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes** e **Octávio Matos** á frente dum grande elenco

---

VARIEDADES

Hoje, ás 20 e 45 e ás 22 e 45

Recita de homenagem a

Vasco Santana

Grandiosa parada de artistas do **Teatro — Cinema - Rádio e Music-Hall**

Amanhã, em festa dos secretários deste teatro, e em espectaculo inteiro

Se aquilo que a gente sente

HERMINIA SILVA

também toma parte no grande espectáculo de homenagem a VASCO SANTANA

Herminia Silva cujo nome por lapso não foi indicado nos jornais da manhã, tambem toma parte na grande homenagem a Vasco Santana que se realiza esta noite no teatro Variedades.

URCA Feira Popular

Hoje e Todas as Noites, das 22 até de madrugada

ORQUESTRA

FERNANDO CARVALHO

com notáveis atracções internacionais

—SERVEM-SE CEIAS—

GLUTACOL

A cola que cola e não mancha

E' um produto CISNE

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

O MELHOR PROGRAMA COM

BRAZALEMA

MOREN y GRACY

LITA ANEL • PILARIN VICENTE

LUCY • CINDA • M. CONDE

E A

GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

Ar condicionado, optima temperatura

ARCADIA

Apresenta o grande cartaz de Lisboa, com

THE DYNAMIC PARTNERS

NO SKETCH DE SUA CRIAÇÃO

JAVA TYPIQUE

FERNANDA CRESPO

estrela de baile classico espanhol

MARY WYN

bailarina acrobatica e contorcionista

Musica constante pelas dinamicas

SIX RITZ MUSICALL'S

e **ORQUESTRA ARCADIA**

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

GRANDIOSAS NOITES DE ALEGRIA

com um sensacional programa pelas insinuantes atracções

LOUHANY

CARMEN DE SANT'ANA

PEPITA DE AVILA

GRETA SOL

ASSUNCION DE ALBÉNIZ

e a grande Orquèstra OLIMPIA

SERVEM-SE CEIAS

As Mulheres Mais Elegantes do Mundo

Como as estrelas de Hollywood, preferem o «rimel», sombra de olhos e lápis paneromático de WESTMORE, para uma maquilhagem perfeita.

Para beleza fascinante, recomenda-se o OVERGLO, creme liquido báeico, e os suaves batons, rouges e cosméticos de WESTMORE.

A' venda nas melhores Perfumarias e Farmácias, em embalagens de origem.

LUSO

Das 21 e 30, até de madrugada. Fados—por AUGUSTO PEREIRA, Ilda Silva, Carlos de Oliveira, Natividade Correia, Antonio Meneses e Lidia Pereira. Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos.

ECOS

Passou ontem o «14 de Julho» que é a festa nacional dos franceses. Celebra e recorda um acontecimento que, mais ou menos, teve o valor dum toque de sineta, numa comunidade adormecida.

Foi a hora do despertar para a liberdade. Os franceses recordam-na e revivem-na, com a certeza de que ela está na sua memoria como o sol ás portas do oriente.

■

A colonia francesa, ao dirigir-se ontem ao sr. ministro de França, deplorou que continue fechada a fronteira hispano-francesa—o que acarreta altissimas dificuldades e danos irreparaveis.

Só agora se começam a vez as funestas consequencias duma medida adoptada com tanta precipitação. A França e a Espanha tocam-se territorialmente e necessitam uma da outra, sob varios pontos de vista—economico, cultural, comercial e até politico.

Como se encontram actualmente?

Na situação de dois povos que cerram os olhos para se não verem, mas que sentem cada vez mais a necesidade de os abrir.

■

Segundo Kirtly F. Nather, professor da Universidade de Harvard, o Mundo está a ser dirigido para a catastrofe, tornando-se indispensavel que os chefes politicos europeus e americanos mudem de rumo.

Nas horas graves, as opiniões dos sabios e dos mestres sobem e descem como os pratos das balanças.

Somos nós, acaso, conduzidos ás cegas?

Não acreditamos: dentro da catastrofe, estamos nós ha alguns anos, restando-nos sómente sair dela pelo esforço combinado das forças materiais e espirituais.

Achar-se-á o Mundo impossibilitado de pensar, decidir e executar?

O pessimismo, quando cultivado em excesso, opera como se fosse uma paralisia.

■

Escreve-nos «um pai aflito» que se queixa da severidade dos exames liceais que, no seu entender, contrariam e não favorecem o aproveitamento do ensino. As razões que alega têm uma certa verdade. Mas como já tivemos ocasião de dizer por mais duma vez as acusações em massa pouco ou nada explicam.

Perante as más provas e algumas decisões do juri, qual á responsabilidade dos professores e qual a dos alunos?

Isto é que se devia averiguar, num inquerito feito meticulosamente, a fim de não perder tempo em discussões estereis.

■

«Produção ou pauperismo» é um volume de estudos criticos publicados na Imprensa, durante um ano, pelo jornalista e economista brasileiro, Humberto Bastos, sobre a actual situação no seu país.

No «Prefácio» o dr. Dante Costa, escritor e qualificado doutrinario das questões da alimentação, considera-o obra «de um economista que toma ao jornalismo os seus meios de expressão e despe-se da didáctica e do rigorismo analitico para dar aos documentos que reune e ás opiniões que emite um calor polémico que lhes conquista o interesse de qualquer pessoa preocupada com os destinos do Brasil».

Realmente Humberto Bastos não expõe, discute; não informa, quer convencer; não se limita a analisar, sugestiona e arrasta. E sendo objectivo nas suas afirmações e não deixando jamais de as fundamentar em factos e numeros, como economista probo que é, repete e insiste nas suas conclusões, para lhes dar mais eloquencia.

Incendiou-se um avião

perto de Vichy

PARIS, 15—Um avião francês que seguia para Argel incendiou-se perto de Vichy, em consequência do que há 1 morto e 17 feridos.—(U. P.).

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste
as Crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1. andar
(junto à R. Augusta)
T. 30209

O comércio externo de Portugal relativo aos anos de 1945 e 1946

O ultimo volume do Instituto Nacional de Estatistica—Comercio externo, por mercadorias e países—relativo a 1946 não se pode dizer que venha muito atrasado.

No aspecto monotono dos numeros dá-nos revelações interessantes, e que podem ser esmiuçadas aqui e ali.

Aumentaram, naturalmente, em relação a anos proximos anteriores, os volumes e os valores da importação e da exportação, quer no comercio geral quer no comercio especial.

Reportando-nos apenas ás comparações 1945-1946, vê-se que:

A tonelagem da importação no comercio especial subiu de 1.748.445 para 2.487.888, e o seu valor de 4.055.983 contos para 6.859.511, contos os maiores saltos verificados desde 1942.

Entregamos ao estrangeiro e ao nosso imperio colonial mais de metade do que lhe demos em 1945, mas o volume de mercadorias que recebemos em troca está longe de cinquenta por cento em relação ao ano anterior. Isto é: subiu o custo das mercadorias nas origens. Foi nas materias primas e maquinaria que se deu o maior aumento de compras.

Quanto á exportação ela subiu de 672.884 toneladas para 1.176.192, quase o dobro, e o seu valor é que não cresceu proporcionalmente pois aumentou apenas de 3.237.481 contos para 4.586.543 contos.

Foi nas materias primas de origem mineral, nas obras de materias vegetais e nos vinhos (nesta rubrica mais de o dobro), que se deu o maior aumento.

Com o Imperio Colonial quer a importação quer a exportação aumentaram sensivelmente em 25 por cento de valores.

Com a Inglaterra o valor das nossas importações subiu de 444.682 contos para 942.716, mais de o dobro; com os Estados Unidos, de 799.203 para 1.714.491, muito mais de o dobro.

Aumentou tambem o valor das nossas exportações para aqueles países, mas em percentagens que não vão alem de 20 por cento.

E' curioso notar que com a Belgica-Luxemburgo o valor das importações e exportações reunidas trepou de 78.104 contos para 660.739. Para a França mandámos mercadorias com valores muito superiores aos de 1945, mas em compensação comprámos mercadorias no valor de seis vezes o do ano anterior. A Suiça e a Suécia foram clientes que aumentaram em muito as suas aquisições, mas por sua vez enviaram-nos mercadorias em valores que dão saldo negativo para os portugueses.

Melhor se sintetiza assim: O movimento comercial especial das nossas alfandegas subiu em valor de 1945 para 1946 de 4.055.933 contos para 6.859.511 no quadro das importações, e de 3.237.481 para 4.586.543 no quadro das exportações.

O comercio por via postal tomou grande desenvolvimento. Compramos por este processo mais de meio milhão de quilos no valor de 109 mil contos. Mas essa via postal serviu melhor á nossa exportação: nada menos de 1.137.409 quilos no valor de 159 mil contos.

Assinalemos agora as mercadorias principais que Portugal exportou no quadro de aumento de tonelagem:

Vinhos: subiram de 56 mil litros para 130 mil; cortiças de 142 mil toneladas para 190 mil; pirites de 94 mil para 242 mil; madeira em esteio de 15 mil para 45 mil.

Ultima nota: exportámos em 1946 par o estrangeiro 36 mil toneladas de conservas de sardinha, mais 8 mil que em 1945 mas menos 13 mil que em 1941.

Quanto a vinhos de todos os tipos enviamos para fora 1.303.442 hectolitros, quase o triplo de 1935, no valor de 746.350 contos, muito mais do dobro de 1945. Os vinhos comuns atingiram 876 mil hectolitros contra 396 mil em 1935. Muita pipa a mais...

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

ESTÂNCIA DE MARAVILHA
PEDRAS SALGADAS
HOTEIS AVELAMES GRANDE NORTE
PENSÃO DO PARQUE

A situação é muito grave

na cidade grega de Kalpaki para onde partiu o ministro da Ordem Pública

(Continuação da 1.ª pág.)

chegado á conclusão que a situação no Noroeste da Grécia era realmente grave, partiu de avião para a área de Kalpaki.

Depois de ali chegar enviou uma mensagem para Atenas ordenando que se tomassem todas as medidas de emergência e que fossem despachadas com a maior urgência tropas gregas para o Norte.

Entretanto, foram enviados membros da subcomissão da O. N. U. aos Balcans para a área onde se estão a travar os combates, a fim de tentarem averiguar quem constitui a força dos guerrilheiros.

Kalpaki está situada justamente a Sudoeste de Konitza, onde, segundo declaram as autoridades militares gregas, foi ontem repelido o ataque efectuado pelos guerrilheiros.

A' ultima hora recebeu-se a notícia de que as forças de guerrilheiros estão a atacar a povoação de Kastoria, a 32 quilómetros a Noroeste de Konitza.—(United Press).

Muitos guerrilheiros usam braçadeiras com a foice e o martelo

ATENAS, 15—Anuncia-se que muitos dos 2.000 guerrilheiros que invadiram territorio grego e que foram cercados pelas tropas governamentais no Noroeste da Grécia, na area de Kalpaki, usavam braçadeiras com a foice e o martelo e a estrela vermelha sovietica, segundo comunicou telefonicamente para Atenas o ministro da Defesa, general Napoleão Zervas, que se encontra na área da batalha.

Contudo, não há ainda confirmação de que as forças de guerrilhas incluam efectivos das «brigadas internacionais» recrutadas na França, em Espanha e de outros países.—(U. P.).

Um pedido dos Estados Unidos ao Conselho de Segurança

LAKE SUCESS, 15—Os Estados Unidos, alarmados com a «invasão» da Grécia por forças de guerrilhas, pediram com a maior urgência ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que ponha de parte todos os outros assuntos, a fim de apressar a sua decisão sobre a disputa dos Balcans.—(U. P.).

O apelo da Grécia á O. N. U.

LAKE SUCCESS, 15—A tensão no Conselho de Segurança das Nações Unidas foi aumentada pelo apelo urgente feito pela Grécia para que aquele organismo internacional aprove sem demora a proposta apresentada pelos Estados Unidos no sentido da O. N. U. elaborar rapidamente as medidas consideradas necessárias para manter a paz nos Balcans e evitar o que a Grécia classifica de inspirada tentativa comunista para instalar um «governo rebelde» dentro das fronteiras gregas.

O Conselho de Segurança, na sua reunião desta manhã, devia voltar a discutir os efectivos da força global da Policia Internacional das Nações Unidas, mas espera-se que ponha de lado este assunto, para apreciar o apelo que lhe foi dirigido pelos Estados Unidos no sentido de dar uma rápida decisão sobre o grave problema dos Balcans, apelo que é apoiado pela maioria, manifestando-se contrárias ao mesmo a Russia, a Bulgária, a Albania e a Jugoslávia.—(U. P.).

A subcomissão da O. N. U. partiu para a área de Kalpaki

ATENAS, 15.—A subcomissão de investigação da O. N. U. que partiu para a área das operações em Kalpaki é constituida por representantes dos Estados Unidos, da Russia, do Brasil, da Austrália e da Síria.

A subcomissão concentrará principalmente a sua atenção em comprovar se são ou não verdadeiras as afirmações do Governo de Atenas de que os ataques dos guerrilheiros que invadiram o território grego partiram da Albania.

A nova fase da luta na Grécia coincidiu com a chegada a Atenas do representante do Governo norte-americano, Dwight Griswold, que vai dirigir o emprego dos 300.000.000 de dólares do programa americano de auxílio á Grécia.—(U. P.).

Conselhos britanicos á Grécia

LONDRES, 15—O «Times» e o «Yorkshire Post» aconselham o Governo da Grécia a mostrar moderação a respeito desta nova fase da guerra civil naquele país. O articulista do «Times» declara que «só uma modificação radical de politica por parte daqueles que se encontram no poder pode pôr termo á luta e a todos os horrores que dela resultam».

O «Yorkshire Post» declara: «Um certo equilíbrio da liberdade democrática, nesta fase, seria o antidoto mais seguro contra o comunismo».—(R.).

O auxílio americano

ATENAS, 15—Dwight Griswold, chefe da delegação americana de auxílio á Grécia, chegou ontem á noite a esta cidade com os membros da missão, no avião especial do presidente Truman.—(R.).

EM 3 LINHAS

A Associação Comercial do Porto contava, no principio do ano, 460 sócios, dos quais os n.º 1, F. Harold Hawkins, e n.º 2, José Soares da Costa, contam, respectivamente, 56 e 55 anos de associados.

///

Foi extinto o hospital militar auxiliar da guarnição de Braga, que passa a integrar-se em Infantaria 8 como enfermaria regimental.

///

O consul José Camões Sollari Alegro foi nomeado secretário na presidência do Conselho, na vaga resultante da exoneração, a seu pedido, do dr. Manuel Correia Henriques.

///

Está concluido o edificio escolar de Arronches, que vai ser entregue á Camara Municipal.

///

Estão constituidos o juri unico e delegações dos exames de Estado para o magistério primário. Preside o reitor do Liceu de D. João III, de Coimbra, e dele fazem parte mais dez directores de escolas do magistério primário.

///

O escritor e académico brasileiro dr. Pedro Calmon, há dias chegado a Lisboa, seguiu de avião para a Suiça.

///

No avião da carreira partiram para Londres os oficiais da Armada srs. Carlos Alberto da Fonseca e Vítor Silva, da missão de fiscalização das reparações dos contratorpedeiros portugueses.

Sporting Club de Portugal

Amanhã, dia 16, ás 21 horas, a direcção do Sporting Club de Portugal oferece aos dirigentes e remadores da sua filial Sporting Club Caminhense um banquete de homenagem. A direcção convida os seus associados a comparecerem naquele dia, ás 22 e 30, a fim de tomarem parte na homenagem que lhes é prestada.

A FINA FLOR DO ENTULHO

TÁ BEM OU NÃO TÁ?

A quem adivinhar qual o estabelecimento comercial, situado numa transversal da Baixa e ofuscado, há aproximadamente 2 anos e meio, por um tapume e um barracão que estão servindo de vazadouro publico OFERECEMOS, MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DESTE ANUNCIO, UM LAPIS PARA ESCREVER EM PAPEL

O sargento da Guarda Fiscal, de Rio de Onor, com a familia á porta de casa

Na fronteira
trasmontana

(Continuação da 1.ª pág.)

bulhantes da fonte, e as questões dos lameiros, empre acres e ricbosas. Seguem depois a casa los pais, onde, de joelhos, lhes pedem autoriação. E, na manhã seguinte, estrondeiam foguetes. A Rio de Onor espanhola, envia á festa, a sua salerosa banda de musica.

Por entre os «medeiros» doirados de trigo, seguindo os meandros do riozinho azul, avança Manolo Fernandez, tocando gaita de foles, uma doce melopeia de açude, o Pablo, com os ferrinhos estridentes, e mais o clarinete azougado e o prateiro, ofegante, alvoroçando o povo endomingado e feliz. As raparigas muito namoradeiras vêem logo estrelas nos olhos negros dos pastores, tirando vaidades de qual será a primeira a casar-se também. O cortejo empavezado de cor, entre o assobiar dos morteiros. as ruas atapetadas de rosmaninho, leva á frente, o «bailador da rosca», portador duma bizarra insignia, de dois metros de altura, armada em cestos de vime, onde vão doçarias, e, esvoaçando ao vento, em gritos vermelhos de alegria, num braseiro coruscante, dezenas de laços de seda, tudo sobrepujado por um ramo de oliveira que corresponde á flôr de laranjeira da noiva. A «rosca» guia a comitiva rural, espécie de pau de cocanha, aos escaladores de ilusões matrimoniais.

O Manolo Fernandez, ataca uma «jota», ou um «passeado», cujos acordes se perdem, nas quebradas das serranias, ou descem a misturar-se, em ondas de prata, nas águas do rio, até ao Sabor, com os ultimos suspiros dos namorados. O ar parece mais doce: efluvios de mel e de leite! As rosas brancas nascem a esmo, dir-se-ia que a noiva vai deixando sorrisos pelo caminho, e o cortejo festivo, perpassa através da ponte de dois arcos que se miram, gaiolicamente, no cristal da corrente, entestando á rua principal, toda engrinaldada de pampanos, que serpenteiam entre choupos, até á igrejinha, onde mal cabe o altar do taumaturgo, quanto mais os dois Rios de Onor, o de cá e o de lá da raia, confundidos na festa, porque se a noiva é espanhola, guapa e rubia, o noivo, montanhês moreno, é braganção de sangue e leva ali, no braço, bem agarrada, a rolinha mais meiga da aldeia.

O pior é a saída da igreja. Os sinos «al compas», em repiques de oiro, voam ás alturas; os dois mordomos, juizes da terra, com as suas «talas», «varas», onde se lavram os veredictos do «conseyo» dos campesinos, parecem menos austeros, enquanto as donzelas cantam «loyas» ao desafio.

Venha cá, senhor padrinho,
Venha mais para a dianteira!
A desempenhar este laço!
E esta fita talanqueira!

E' que os noivos estão presos! Fecharam-lhes o adro, com uma enorme fita, onde drapejam lenços, que cada rapariga tira pagando certa quantia que reverte para o culto. Os rapazes, arduamente, defendem a «talanqueira», mas elas, ariscas, sape-gato, lá vão roubando os panos multicores, contentes daquela batalha maliciosa. Mas já o «bailador da rosca», surge, com o seu gigantão de doçarias e confeitos, encimado pelo tal raminho de oliveira.

Então, sim, tem de correr, saltar, fugir, com a insignia olorosa, cada vez mais alta, até que mão feminina a derrube, roubando-lhe o cubiçado raminho nupcial. E' a primeira que porá no altar, a aliança do casamento! Tudo isto é Portugal velho, oriundo, talvez de vetustas tradições romanas, tão licenciosas nos seus esponsais.

A poesia rural do nosso povo purificou-as de beleza, dando-lhes uma feição quase imaculada. Mas quem sabe disto é o velho abade de Baçal, que anda cá na terra a sonhar com os anjos, a quem já pedimos que só muito tarde o levem para o ceu!

Abrem amanhã 25 postos
de venda de fruta
sendo 15 nos mercados e 10 nas ruas

6 horas. «Bichas» intermináveis, a quatro de fundo, estacionam junto ás paredes do Mercado Abastecedor de Fruta, entre a estação do Cais do Sodré e o rio, aguardando a abertura dos portões, para comprar fruta. Numerosas camionetas e carroças, carregadas com cabazes cheinhos, vão sendo descarregadas velozmente e levados aos ombros de homens que, segundo as suas possibilidades fisicas, transportam 2, 3 ou 4 volumes, de cada vez, para os terrados dos mandatários. Estes, á medida que os cabazes vão chegando, procedem á sua abertura, e mal têm tempo para lhes colocar os letreiros, tal o ritmo que se verifica desde a sua chegada até á sua abertura.

Todo o espaço é pequeno para a arrumação dos milhares de cabazes com várias espécies de frutas.

O mercado oferece um aspecto de abundancia que é simultaneamente agradável e belo.

7 horas. O director do mercado dá ordem para a abertura dos portões ao publico comprador que já aguarda ali apróximadamente desde as 5.

Os compradores entram a correr em várias direcções, tropeçando aqui e acolá. Velhos e novos, raparigas e mulheres, conduzindo, uns alcofas, outros cestos ou cabazes, lançam-se sofregamente sobre os lugares onde se encontram as espécies que pretendem. Já não perdem tempo a escolher...

Os mandatários passeiam, páchorrentamente, em frente dos cabazes, até momentos antes do fecho do mercado, mostrando-se indiferentes ao que se passa.

Efeitos de a fruta estar tabelada e ser vendida a peso—duas excelentes medidas que o sr. ministro da Economia tomou há dias e que muito veio beneficiar os produtores, os vendedores e os compradores.

No entanto, há ainda pormenores de ordem técnica que necessitam de ser estudados e corrigidos.

Não se compreende, por exemplo, que peras pequenissimas sejam vendidas ao publico a 2$00, com outras mais gradas e de melhor qualidade.

A referida correcção deve fazer-se ao serem reorganizados os postos de venda de fruta nos mercados e em várias artérias da capital.

O sr. ministro da Economia determinou que esses postos recomecem a funcionar ámanhã.

A Junta Nacional das Frutas já tem tudo pronto para a abertura de 15 postos nos mercados e de 10 nas barracas da Camara espalhadas pela cidade, nos mesmos locais da recente experiência—que tão bons resultados deu.

Desta vez, a venda é feita por mulheres que a Junta contratou para tal efeito.

E' da maior conveniência que, dada a abundancia de diversas qualidades de fruta, a tabela dos preços não se torne fixa, e que sejam os postos que reabrem ámanhã a dar o exemplo.

Duas provas dos bons resultados das medidas tomadas acerca de tal problema: o numero de cabazes com fruta tem aumentado, e, apesar disso, não tem ficado um unico para o dia seguinte—ao passo que, dantes, a fruta chegava a apodrecer, nas árvores ou no mercado, sem proveito para o produtor nem para o consumidor, e apenas com o objectivo de não deixar baixar os seus preços, que por vezes não ficavam ao alcance da maioria.

O custo exagerado das reparações de automóveis

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, forneceu aos representantes da Imprensa o seguinte comunicado: «Têm-se avolumado, ultimamente, as queixas e exposições acerca do exagerado custo de reparações de veículos automóveis.

Certa escassez de mão-de-obra especializada e o maior custo das peças essenciais dos acessórios, aliados á ansia de lucros que se aproveita com frequência da falta de conhecimentos técnicos do cliente ou a sua impossibilidade em acompanhar os trabalhos de reparação, têm elevado o custo destas a proporções que, de um modo geral, devem considerar-se exageradas. Esse exagero de preços, reflexo pernicioso na vida económica do País, não pode, por isso, deixar de ser considerado.

Assim, a fiscalização atenderá as queixas que lhe forem apresentadas acerca de tal abuso, as quais serão apreciadas por técnicos de reconhecido mérito e probidade. Devem, todavia, os interessados atender a que esta Direcção dos Serviços de Fiscalização só interessa reprimir abusos, pelo que se alheia em absoluto do aspecto litigioso que o caso possa suscitar entre o queixoso e presumivel arguido».

Os preços dos limões e do tomate

O preço dos limões havia sido fixado há dias em 6$00 o quilo o nacional e 6$50 o estrangeiro; hoje vimos alguns cabazes do nacional a 8$00 o quilo, no Mercado Abastecedor de Frutas.

O tomate, nos primeiros dias do seu aparecimento vendeu-se a 2$00 e a 1$00 cada quilo; e hoje o tomate de bom aspecto e bem acondicionado tinha os preços de 2$00 e 2$50 e o inferior, talvez por estar um pouco pisado, a 1$00. O tomate continua a ter pouca procura no Mercado Abastecedor de Fruta, embora nos lugares também não apareça muito.

Pede-se uma fiscalização rigorosa na zona dos Estoris

Enquanto em Lisboa se tem notado apreciável melhoria, quer no barateamento, quer na quantidade de géneros que aparecem á venda, graças ás providências energicas tomadas pelas autoridades, há alguns pontos dos arredores onde não se estendeu ainda o beneficio dessas providências. Queremos referir-nos, especialmente, aos Estoris, onde tanto veraneantes como moradores permanentes continuam a ser espoliados pelos fornecedores, que não conhecem tabelas nem têm nenhuma espécie de vergonha.

Os preços por que se vendem os géneros alimenticios, para só falar destes, porque a espoliação estende-se a tudo quanto tem de se adquirir, são sensivelmente superiores áqueles que correm em Lisboa, sem que o transporte justifique uma tal diferença. Os fornecedores daquela zona, porém, estão convencidos de que ali só habitam milionários e pretendem, sobretudo, enriquecer depressa.

Para pôr cobro a tais abusos, pedem-nos que chamemos a atenção da Intendência dos Abastecimentos, a fim de que comece a exercer-se a indispensável fiscalização naquela zona, que em matéria de preços vive á margem da lei —e da moral.

Cereal americano

Chegou ao Tejo o navio americano «Thomas F. Baker», com um carregamento de cerca de 8.000 toneladas de cereais para abastecimento do País, que começou já a descarregar.

Pouco peixe

Ontem, houve pouco peixe no Frigorifico Central de Santos, e hoje não houve nenhum. Espera-se que sejam distribuidas amanhã, algumas quantidades de peixe pelos postos de venda da cidade e, possivelmente, pelos mercados.

Hoje, para compensar, houve fartura de peixe no mercado da Ribeira Nova. Chegaram ali, durante o dia, 22 toneladas de chicharro, de Peniche, de onde vieram também três toneladas de carapau e oito de peixe espada, que foram vendidas ás varinas e a outros vendedores por preços acessiveis.

Passou em Lisboa
a delegação do Egipto
ao Conselho de Segurança

Num avião de carreira, passou hoje em Lisboa, a caminho de Nova York, a delegação do Egipto ao Conselho de Segurança da O. N. U., constituida pelo senador Ahmud Ramzy, conselheiros Taha El Sayed Nasz, Hamed Sultan e Georges Waked. O dr. Hamed Sultan, que é o secretário da missão, declarou-nos que os delegados vão tratar, naquele organismo, das questões essenciais da politica do seu país com a Grã-Bretanha: evacuação das tropas britanicas, questão do Sudão e do Canal de Suez.

Recordou os esforços do Egipto para a guerra e acentuou o seu valor. Aludindo, com energia, ás questões que serão tratadas no Conselho de Segurança, lamentou que as negociações, bastante demoradas, se tivessem malogrado.

Referiu o valor, para a causa das Nações Unidas, da Independência completa do Egipto, e disse seria de toda a conveniência para a Inglaterra a satisfação das aspirações egipcias. Afirmou ser o Egipto, no Médio Oriente, uma potência muito forte e que convirla torná-lo mais forte ainda para salvaguarda das regiões estratégicas daquela zona nevrálgica do Mundo.

Disse que o problema do Egipto é o problema das pequenas potências. Fez referência á Carta do Atlantico, ás afirmações de boa vontade por parte de alguns politicos ingleses e disse: «queremos a nossa independência e liberdade completas».

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

Uma lição
em Santa Marta
pelo cientista americano
dr. Chevalier Jackson

Há dois dias que se encontra em Lisboa, a convite da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, o sábio prof. Chevalier Jackson, que dirige em Filadélfia uma das maiores e mais afamadas clinicas americanas de broncoeso fagologia e laringologia. Veio de Madrid, onde regeu um curso especial para médicos, e vai regressar ao seu país na sexta-feira.

Hoje, o prof. Jackson foi ao hospital de Santa Marta, a convite do prof Lopo de Carvalho, para falar, na sala da biblioteca, de «O estado actual da broncoesofogologia».

Antes, porém—e a conferência não teve a larga assistência que merecia—o director do Hospital Escolar, prof. dr. Adelino Padesca, fez a apresentação do conferente, sábio e famoso por si próprio e como continuador da obra de seu pai, também sábio e também famoso, e que serviu para que todos se instruissem, pois, de ambos, os médicos do Mundo inteiro receberam notáveis ensinamentos. O prof. Chevalier Jackson, disse o prof. Padesca, criou e desenvolveu a obra de seu pai, sendo a sua clinica de Filadélfia um grande centro de investigação cientifica, onde acorrem médicos e doentes de todo o Mundo. Aos dois ilustres mestres se devem, pois, o estudo e o desenvolvimento dos trabalhos da sua especialidade em todo o Mundo. Todos os hospitais americanos estão hoje equipados com uma clinica de broncoescopia ou, pelo menos, de um médico broncoescopista.

Depois, o prof. Jackson, que se exprime muito bem em espanhol e diz algumas palavras em português—pela sua clinica têm passado alguns dos nossos mais jovens e estudiosos médicos daquela especialidade, como os drs. Ferreira dos Santos e Costa Quinta—disse que tinha muita pena de não poder expressar-se no nosso idioma e começou por afirmar que, em todos os países, existem provas dos progressos alcançados com a aplicação dos métodos endoscópicos, no tratamento das enfermidades respiratórias.

Fazer uma broncoscopia para chegar a diagnóstico constitui o exame dos bronquios com um espéculo a que se dá o nome de broncoescópio. Este método está indicado para os casos de enfermidade respiratória crónica, tais como tosse, hemoptises, respiração sibilante—sem diagnóstico definido. E, sobretudo, quando existem sinais clinicos ou radiológicos que sugiram obstrução bronquial. De resto—acrescentou—a broncoescopia é indicada para obter dados complementares e para o tratamento, em muitas formas, de enfermidades broncopulmonares, mesma que haja diagnóstico definido.

O ilustre professor abordou, um por um, todos os casos de abcesso pulmonar, carcinomas, tumores benignos e tuberculoses, ulceras pépticas, hérnias gástricas no esófago. E descreveu, logo ajudado por dois belos documentarios a cores, como se realizam os trabalhos de «sondagem», com as sondas de mercurio, dizendo que há casos de padecentes melhorarem ao cabo de duas ou três dilatações obtidas com o cardioespasmo.

Por fim, o prof. Jackson apresentou um trabalho modernissimo, verdadeiramente original: o conceito clinico da anatomia topográfica dos bronquios e pulmões, com referencia especial á broncoscopia, acompanhada de uma nomenclatura sua, simplificada, para divisão dos pulmões.

Este trabalho foi a parte sensacional da conferencia, neste ultimo ponto ilustrado por desenhos animados—segundo a técnica de Walt Disney—e que interessou vivamente a assistencia.

O prof. Lopo de Carvalho solicitou, depois dos muitos cumprimentos que coroaram o trabalho do prof. Jackson, autorização para ser obtida uma copia deste filme, destinada aos cursos medicos portugueses

Ministro das Obras Públicas

Por via aerea, regressou hoje a Lisboa o sr. ministro das Obras Publicas, que esta manhã, visitou a Covilhã, onde esteve cerca de duas horas. Aquele membro do Governo viajou num bimotor da Aeronautica Militar, pilotado pelo major Francisco Chagas.

A CAMISARIA MODERNA
ROSSIO, 110
VAI FECHAR PARA OBRAS
APROVEITEM OS SEUS
GRANDES DESCONTOS
A ENTREGA DE ENGOMADOS PASSARA' A SER FEITA NA OFICINA
Ocasião única!!!

VISITE

a **Standard Electrica**

na Feira Popular e veja
os novos modelos de receptores

● **inglêses — Kolster Brandes** — tipo médio
5 lâmpadas — todas as ondas — 110/220 volts
Uma maravilha em som
Preço — Esc. 2.750$00

● **americanos — Standard Electric** — tipo Popular
5 válvulas — curtas e médias — 110/220 volts
poderoso receptor em curtas
Preço — Esc. 1.750$00

telefones · radio · cabos

Aceitam-se distribuidores

Rua Augusta, 27-2.º
Lisboa

Telefones
23111
23112
23113

Duplicador Mimeograph

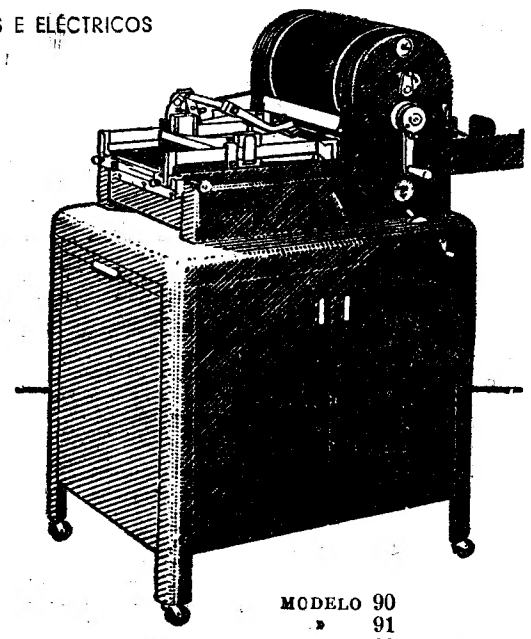
MANUAIS E ELÉCTRICOS

MIMEOGRAPH
É O DUPLICADOR MAIS VENDIDO NOS ESTADOS UNIDOS

ALGUMAS DEZENAS DE MILHAR DE **CÓPIAS** LEGÍVEIS, EM PRETO E BRANCO OU EM CORES, PODEM SER PRODUZIDAS **RÁPIDA** E FÁCILMENTE NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO A BAIXO PREÇO COM UM

DUPLICADOR «MIMEOGRAPH»

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO



MODELO 90
» 91
» 92

PARA ENTREGA IMEDIATA

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA
P. DOS RESTAURADORES, 53-1.º andar Tel. 24986
No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

JÁ EXPERIMENTOU

A MELHOR SOPA EM CUBOS

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

MADAME ALMEIDA

Alta costura—Dirigida por modista parisiense — Preços moderados

Avenida Miguel Bombarda, 69, 3.º
TELEFONE, 4 0433

Restaurante «O Caçador»

(Junto ao Clube Paço do Caçador)
Estrada entre Bucelas e Freixial

Bons vinhos e comidas regionais. Marcação de mesas: Telef. 31270 e Bucelas 10. Paisagens. ambiente, aguas e ares admiraveis.
A casa preferida para aniversarios e festas comemorativas. **O mais tipico restaurante dos arredores de Lisboa.**

HOMENS MODERNOS!
HOMENS DE BOM GOSTO! **UNIC**

COMODIDADE, EMOÇÃO, ENTUSIASMO

Tudo isso sentirá quando se barbeie com UNIC, a moderna máquina eléctrica de barbear sem lâminas, sem sabão, sem pincel, nem água. Faz a barba mais recalcitrante e escanhoa-a, deixando a pele perfeitamente lisa e setinosa em muito poucos minutos.

Trabalha em todas as correntes e tem a vantajosa novidade de cortar pêlos curtos ou compridos.

Se ao fim de 15 dias de experiência reconhecer que não lhe agrada, devolver-lhe-emos a importância que pagou.

Preço de cada máquina nas cores grenat, preto ou beije e respectivo cordão, num lindo estojo de pele com fecho «éclair», em metal dourado, Esc. 700$00.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

Vendas a pronto e a prestações

Depositários exclusivos e distribuidores gerais:

PAPELARIA DA MODA

167 - 169 — Rua do Ouro — 171 - 173 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 20 de Agosto, para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

NAVIO/MOTOR

«BENGUELA»

Sairá a 26 de Agosto, para:

Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira Moçambique e Porto Amélia (se convier),

Para tratar:

LISBOA — R. do Instituto Virgílio Machado, 14
Telefones 3 0131 e 3 0136

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

FAROIS

FAROLINS PARA NEVOEIRO
FAROIS DE CURVAS
FAROLINS DE MARCHA ATRÁS
FAROLINS PARA STOP

Vendas imediatas; aceitamos pedidos. Grande variedade; agradecemos a visita e os pedidos dos electricistas e revendedores.

Distribuidores no Sul da
S. M. LAMP C.º
Joaquim José Barbosa Júnior & C.ª
R. Camilo Castelo Branco, 27
Tel. 52166—LISBOA

MEIAS

NYLON DUPONT 51

Acabamos de receber directamente do nosso fabricante em New-York e em rigoroso exclusivo mais uma grande remessa. Meia extra-fina de 1.ª qualidade. Só se vende em grande quantidade.

AV. CONDE VALBOM, 18, 1.º, Dt.º **Telefone 48089**

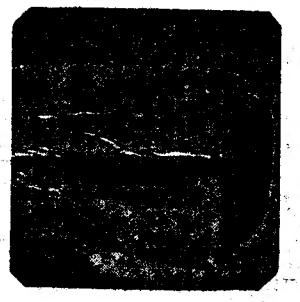
+

Virginia Ferreira Franco

FALECEU

Narciso António Franco, Ilda da Conceição Magalhães Franco, seu filho João Narciso Franco, Emilio Ferreira, filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa, sogra, avó, irmã e tia, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, da Rua Guilherme Braga, n.º 34-A, 1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA



JOSÉ SERRA

ESTOFADOR E DECORADOR
Ex-encarregado da
Casa JALCO e de REPE, L.DA
Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte
Lindos Padrões em Cretone e Chintzs
Trav. André Valente, 8 Telefone 28920
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.)—A depressão assinalada a Sudoeste da Islandia continua a deslocar-se lentamente para Les-nordeste. Sobre a Peninsula localizou-se uma depressão fraca. A zona de altas pressões entre os Açores e a França está centrada na ilha de Santa Maria.

Nos Açores, o ceu está nublado, chove nas ilhas ocidentais e o vento é fraco variavel. Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é Nordeste bonançoso. No continente, o ceu tem algumas nuvens e o vento é Nor-noroeste fraco na região Norte, Norte bonançoso na região central e fraco variavel na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado na região Norte, com algumas nuvens no litoral e limpo no interior da região central e, limpo na região Sul. Vento oes-noroeste bonançoso na região Norte, noroeste bonançoso e moderado na região central e, fraco variavel na região Sul. Visibilidade boa e muito boa. Temperatura estacionaria. Ondulação na costa ocidental, oeste fraca a moderada; na costa Sul, sudoeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 horas: *máxima, 24º,3; minima, 15º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30º,8; minima, 15º,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de teola; 19 e 30, palestra; 19 e 40, musica de salão; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, pedidos; 21, noticiário; 21 e 15, orquestras tipicas; 21 e 30, musicas sinfónicas; 22, palestra; 22 e 15, musica ligeira sinfónica; 22 e 35, tempo de poesia; 22 e 50, ópera; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica do Tirol; 19 e 45, canções; 20, opereta; 20 e 15, orquestras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Páginas sonoras»; 21 e 30, palestra; 21 e 45, canções; 22 e 15, concerto; 22 e 45, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 19 e 30, noticias; 19 e 45, trechos populares; 20, «Parodiantes de Lisboa»; 20 e 30, trechos diversos; ás 21, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Providência, Rua de D. Felipa de Vilhena, 9-C. (Tel. 70324); Lungenit, Ld.ª, Av. da Republica, 55-A; S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rêgo, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ld.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua do Ouro, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Recita de Homenagem a Vasco Santana.

- CINEMAS —

S. LUIS—«O Rouxinol Mentiroso».
TIVOLI—«Perdido na Sombra».
EDEN—«Pureza».
TRINDADE—«Lucrecia».
CAPITOLIO—«A Aranha».
COLISEU—«O Prisioneiro da Ilha do Diabo».
ODEON e PALACIO—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
OLIMPIA—«A Seita do Zôrro».
TERRASSE—«Não Há Como a Nossa Casa».
REX—«Terra Sagrada».
PROMOTORA—«A Indomavel».
R. AMADORA—«Sempre em Meu Coração».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	933$	933$	934$
Consolidado 3 % T. 10.	961$	961$	961$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.008$	1.006$	1.008$
Centenários 4 %	2.314$	2.314$	2.317$
Externas 1.ª série	—	1.860$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.725$	1.735$
Externas 3.ª série	1.900$	1.900$	1.920$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.725$	1.735$
Caut da 3.ª série s/juro	—	273$	275$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ª port.	—	3.320$	3.360$
Lisboa e Açores por ...	—	1.095$	—
Ultramarino cp. T. p....	885$	885$	890$
Fidecadade	—	47.000$	48.000$
Mundial...	—	—	1.370$
Nacional	—	—	1.750$
Aguas Lisboa 1934T.p.	164$	163$	165$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	165$	—
Crédito Predial port....	20$	20$	20$
Gás e Electricidade cup	217$	217$	217$
Alto Alentejo cupão...	380$	375$	382$
Industrial Aliança	—	292$	300$
Portugal e Colónias ...	322$	321$	322$
Nac. de Navegação T.p.	1.300$	1.298$	1.301$
Colonial de Navegação	—	1.490$	1.600$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	950$	1.000$
Portuguesa Tabacos cup.	420$	418$	422$
Tabacos Portugal cupão	—	481$	500$
União Eléctrica Port.ª	—	580$	590$
Cassequel	998$	998$	998$
Agricola das Neves.. ...	—	1.020$	1.060$
Agricultura Colonial ...	—	610$	618$
Açucar de Angola ...	3.030$	3.020$	3.049$
Buzi	207$	207$	208$
Ilha do Principe	—	930$	—
Zambézia 1. de 25 ...	135$	135$	136$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	510$	520$
Norte de Portugal 5 %	102$	102$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	—	103$	103$

SEGUIU HOJE PARA TIMOR

parte da delegação que veio para a peregrinação a Roma

Em avião especial seguiu esta manhã para Karachi, via Amsterdão, o primeiro grupo de régulos, catequistas e auxiliares de missões da peregrinação de Timor á canonização do Beato João de Brito. O segundo grupo seguirá dentro de dias.

No mesmo avião seguiram também, em missão do Ministério da Guerra, os oficiais Pombo e Costa e Fernando Fonseca.

Visita a Evora

EVORA, 15 — (Pelo telefone) — Em caravana, constituida por cerca de vinte pessoas de ambos os sexos, em camioneta, chegou hoje a esta cidade a deputação do Império que assistiu em Roma á Canonização de João de Brito. Era aguardada, na Praça do Geraldo, por várias pessoas e foram almoçar ao Hotel Alentejano. Visitarão a cidade e regressam a Lisboa ao fim da tarde.

Afari
OCULISTA — TUDO PARA ÓPTICA
Execução rápida de receituário
Remessas para a província na volta do correio
Rua Augusta, 112 a 118 — LISBOA

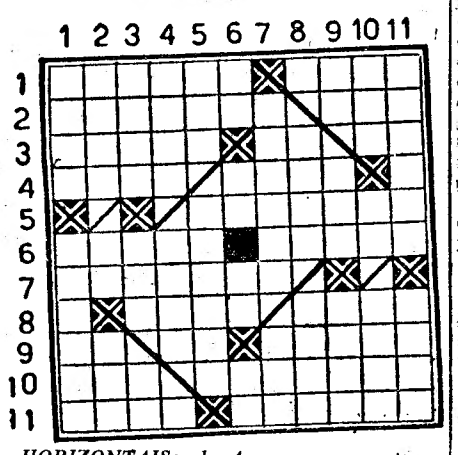
AMA SEUS FILHOS?
então use em sua casa o sabonete «toilette» PEARSON. Lava, desinfecta e evita contágios. Em todas as boas drogarias e farmácias. Agente, Alfredo dos Santos Ld.ª, Rua Ernesto da Silva, 38 Algés.—Dep Estabelecimentos Calado. L. do Corpo Santo, 19 e Casa Bêgraça, Ld.ª, Av. Visconde Valmor, 75-A. Telf. 72322.

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO ESCOLHA NAS OURIVESARIAS JÓIAS, PRATAS E FILIGRANAS DE ARTE, PORTUGUESAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1737



HORIZONTAIS: 1—Assume por escrito a obrigação de pagar uma letra de cambio. Apelido dum politico inglês de grande nomeada durante a guerra Mundial. 2—Meto polvora e projecteis em. Vila do Concelho de Oliveira do Hospital. 3—Sacar. Reis. Atmosfera. 4—Clima. Rio da Alemanha que desagua no Baltico. 5—Afiara. 6—Soam. Fanhoso. 7—Cidade da Africa fundada pelos Fenicios perto da que hoje é Tunis. 8—Levante. Pélago. 9—Alternativa. Preposição e artigo. Nome de homem. 10—Género de antilopes africanos. Apagaras. 11—Macaco americano. Curara.

VERTICAIS: 1—Registo de sessão de corporação. Poesia pastoril em geral dialogada 2—Tombar. Aqui. Ligo. 3—Nome duma letra Reze. Nome antigo da nota musical dó. 4—Comparecerás. Tenebrosa. 5—Possuir. As medulas das plantas. 6— Simbolo quimico da prata. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Simbolo quimico do gálio. Artigo definido. 7—Mando. Azáfama. 8—Estará. Dar pios. 9—Entrega. Chefe etiope. Engana-se. 10—Nome de mulher biblica. Batraquio. Formar-se geada. 11—Regular. Serra de Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1736

HORIZONTAIS: 1—Legam. Grata. 2—Os. Via. Em. 3—Mértola. 4—Aos. Cal. 5—Cá. Assume. 6—Pena. Aida. 7—Renato. Mi. 8—Usa. Rum. 9—Suaviza. 10—As. Ega. Fá. 11—Selva. Aster.

VERTICAIS: 1—Losna. Rugas. 2—E's. Pés. Se. 3—Mecenas. 4—Ave. Ana. 5—Mira. Atra. 6—Atoa. Ouve. 7—Ossa. Miga. 8—Sim. Zás. 9—Acudira. 10—Te. Ama. Fé. 11—Amole. Errar.

SEGUIRAM PARA FÉRIAS

crianças das escolas da Voz do Operário

Em carruagem reservada, seguiu hoje para o campo de férias, em Albarraque, o primeiro turno de rapazes, alunos das escolas da benemérita sociedade A Voz do Operário, os quais foram préviamente sujeitos a inspecção pelo médico escolar, da instituição, sr. dr. Alfredo Franco. A direcção do campo de férias fica a cargo de um professor. Na estação do Rossio compareceram as familias dos alunos que partiram e muitos dirigentes de A Voz do Operário.

EXERCÍCIOS DESPORTIVOS

no quartel de Santa Bárbara

No quartel de Santa Barbara, do batalhão 1 da G. N. R. realizou-se esta manhã uma exibição com um pelotão, no manejo de armas, numa lição de ginástica de aplicação militar, em exercicios de destreza em bicicleta, ginástica com trave e saltos co maparelho. Assistiram o comandante geral da G. N. R., general Afonso Botelho; o 2.º comandante, brigadeiro Couto Junior, o comandante do batalhão e do 2.º, além de outros oficiais. Foi instrutor o alferes Boquenco, que mereceu o aplauso dos seus superiores.

O PORTO pelo telefone

O transito na cidade

PORTO, 15—Numa reunião que esta tarde se efectuará no comando da Policia será exposto aos representantes da Imprensa o que está legislado sobre o transito na cidade, e dado conhecimento das medidas que vão tomar-se para que se cumpra rigorosamente tal legislação. Será tambem lembrada a portaria 11.838 que diz respeito aos automoveis ligeiros de aluguer, bem como as modalidades de serviços e taxas cobradas pelos seus proprietarios, chamando a atenção do publico para que ele proprio vele pelo cumprimento do determinado.

A partir da proxima semana começará a ser cobrada a multa de 2$50 aos peões que infrinjam as normas do transito.

Colhida por uma locomotiva

Deu entrada no hospital, sem fala, uma mulher de nome Rosa Germana, que aparenta 50 anos e foi colhida por uma locomotiva na estação de Devesas quando ali apanhava carvão.

XI festival nautico

da esquadrilha de submersiveis

Perante numerosa assistência, continuaram hoje, na base naval do Alfeite, as provas do 11.º festival nautico da esquadrilha de submersiveis, para disputa da taça «Submarinos III» em natação.

As provas efectuaram-se na piscina da Escola Naval e os resultados foram os seguintes: estafetas 6x50 livres, vencedores os marinheiros torpedeiros; estafetas 6x50 bruços, equipa mista; estafetas 4x50 costas, marinheiros fogueiros; estafetas 2x3x50 livres, equipa mista.

Amanhã, além de outras provas de natação, haverá o tradicional almoço de todo o pessoal da esquadrilha de submersiveis.

RUAS DE POVOAÇÕES

que não têm nome

Recebemos do sr. Guilherme Alves Povoas uma carta, para nos dizer que, como interprete dos habitantes de Algueirão, Mercês, Mem Martins e Rio de Mouro, chama a atenção do presidente do municipio de Sintra para o grande transtorno que representa para quem procura ou aluga ali casas na epoca calmosa o facto de as ruas não terem designação.

Pretende-se que a camara faça designar cada rua, ao menos com uma letra ou algarismos, como se faz em Espinho.

E' de esperar o deferimento urgente de tão simples como pouco dispendiosa pretensão.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ANDAVA A MONTE—A pedido do 1.º juizo correccional do Tribunal da Boa Hora, o agente Galvão, da Policia Judiciária, conseguiu hoje, prender Decio Garcia de Matos Puga, que andava a monte depois de ter praticado uma bunla de 23 contos de que foi vitima o Departamento de Publicidade Comercial, Ld.ª na Rua do Carlos Mardel, 95, 1.º.

Inauguração de uma sala

no Recolhimento da Encarnação

Na sexta-feira, ás 18 horas, inaugura-se a Sala da Infanta D. Margarida, no Recolhimento de Nossa Senhora da Encarnação, á calçada de Santana. Foram convidados o chefe do Estado e alguns membros do Governo. Nos claustros do antigo convento haverá uma «Hora de Arte», com a apresentação de bailados clássicos pela professora D. Margarida de Abreu.

«AMIGOS DE LISBOA»

O corpo directivo do Grupo «Amigos de Lisboa» endereçou três mensagens de saudação e agradecimento aos srs. tenente-coronel Salvação Barreto, como primeira autoridade municipal, Luís Pastor de Macedo, como inspirador e criador dos grandes espectáculos culturais para o povo, e ao sr. Leitão de Barros, como realizador do recente cortejo histórico.

Como começou

o romance de amor

de Isabel de Inglaterra com o príncipe

Filipe Mountbatten

(Continuação da 1.ª pág.)

1939. Dessa vez foi evidente que a princesa e o jovem príncipe gostaram um do outro. Quando chegou a ocasião do príncipe Filipe embarcar como aspirante—fez serviço na Austrália, no Oceano Índico e em Ceilão—a princesa, ainda uma colegial, habituou-se a escrever-lhe. Durante a guerra, o príncipe Filipe muitas vezes passou as suas licenças no Royal Lodge, Windsor, ou no castelo de Windsor.

Foi neste castelo, quando o príncipe começou a ser frequentemente visto nas representações de Natal das princesas, que se principiou a falar do caso.

Enquanto a princesa esteve na África do Sul, durante a recente visita real, correspondeu-se regularmente com aquele que viria a ser o seu noivo. Mas ambos sorriam e troçavam quando se faziam perguntas acerca dum possível ajuste de casamento, mesmo quando essas perguntas vinham de amigos íntimos.

O problema do alojamento

Desde o regresso da princesa Isabel, os dois não têm sido muitas vezes vistos juntos em público, circunstancia que levou algumas pessoas a pensarem que o romance chegara ao fim. Afinal, era simplesmente por que o tenente Mountbatten, que de alma e coração se dedica á sua carreira naval, devido aos seus deveres, estava retido em Corsham, no Wiltshire, e não podia vir a Londres assistir a festas e bailes.

Frequentemente, vinha de automóvel a Londres e a Windsor para ver a princesa e discutir com ela os seus projectos. Mas os seus encontros foram sobretudo no Royal Lodge ou em casas de amigos íntimos em Londres e não no Palácio de Buckingham.

A princesa Isabel e o seu futuro marido vão ter de resolver um problema que se apresenta a quase todos os jovens que pretendem casar-se em muitos países do Mundo: não têm casa nem se tomaram até agora quaisquer disposições para uma casa separada para eles. Clarence House, Saint James's Palace, que várias vezes tem sido indicado como residência possível, está ocupado pelo Departamento do Lord Camarista e nenhum dos outros palácios de que o rei pode dispôr está vago. A princesa Isabel declarou ás suas amigas que tenciona viver em Londres. O tenente Mountbatten declarou aos seus amigos que não pensa de maneira alguma, em abandonar, neste momento, a sua carreira naval. Terá, muito provavelmente, uma longa licença, concedida pelo Almirantado.

No Palácio de Buckingham, compreende-se perfeitamente que os povos das outras partes do Império, além do da Grã-Bretanha, estão ansiosos por ver a herdeira do trono e o jovem marinheiro que conquistou o afecto da rapariga mais altamente colocada do Mundo. Mas, até agora, não foi ainda discutido o mais vago plano de qualquer visita ao Ultramar.

A situação em França

Não haverá paralisação dos funcionários publicos

PARIS, 15—Ficou sem efeito a paralisação de trabalho dos funcionários publicos anunciada para hoje em toda a França.

Os respectivos sindicatos esperam entender-se com membros do Parlamento no sentido de melhorar a proposta de lei governamental sobre os ordenados daquela classe.—(U. P.).

"ROSSINI" RESTAURANTE ITALIANO DE GRANDE CLASSE
RUA DOS CAETANOS 21 TELEF 30550 RESTAURANTE DE VERÃO

A Conferência de Paris

deve terminar hoje

prosseguindo o trabalho dos técnicos

para calcular o volume do auxilio indispensavel

(Continuação da 1.ª pág.)

de 16 nações, na Conferência de Paris, para elaborarem um plano económico e disse esperar que a América pudesse «evitar maneiras de ver preconceituosas» no julgamento das propostas saídas da conferência. O secretário de Estado pediu uma compreensão simpática para os esforços que estão agora a ser empreendidos na Europa para dominar os limites impostos ás barreiras nacionais no que respeita á solução dos problemas económicos do Mundo. Marshall não fez quaisquer propostas específicas para a Alemanha. Instou com os governadores dos Estados para procurarem estabelecer uma opinião de acordo com a política externa americana.

Marshall enalteceu o trabalho até agora feito na Conferência de Paris, declarando que esta tivera «um principio auspicioso». Disse que a alternativa de auxílio americano á Europa seria lançar as nações ocidentais nos braços do comunismo.

Marshall revelou que estava a fazer-se um trabalho contínuo para elaborar, no Departamento de Estado, o respectivo plano.

E prosseguiu:

—Estudamos com o maior cuidado as consequências de várias soluções possíveis, sob o aspecto dos seus interesses para com os Estados Unidos.

Marshall apelou para que se compreendesse o problema que a Grã-Bretanha, a França e outros países enfrentavam ao tentarem «dominar as limitações ás barreiras nacionais».

E concluiu:

—Merecem que o seu trabalho seja seguido neste país com verdadeira simpatia e boa vontade.

Poucas horas antes do discurso de Marshall, o ministro da Agricultura, Clinton Anderson, anunciou em Washington que os Estados Unidos não tencionavam enviar géneros alimentícios para a Checo-Eslováquia. E acrescentou:

—Não tencionamos embarcar cereais para quaisquer países que são abastecidos de outra origem.—(R.).

A interpretação do discurso de Marshall pelos diplomatas

WASHINGTON, 15—O discurso de Georges Marshall em Salt Lake City é considerado, nos círculos políticos de Washington, um aviso á Europa de que o Governo americano precisa de conhecer todos os factos acerca da reconstrução do continente europeu, a fim de preparar a opinião publica do país para um grande debate no Congresso sobre o auxílio á Europa, debate que deve realizar-se dentro de meses.

Os diplomatas em Washington prestaram muita atenção a ideias implícitas do discurso de Marshall, sobretudo na passagem em que o ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano diz ser erro pensar que o Governo dos Estados Unidos já tem um plano imediato de auxílio á Europa representando o dispendio de milhões de dólares.

Entre várias soluções possíveis aos problemas da Europa que são estudadas nos Estados Unidos, incluem-se alternativas de empréstimos directos a determinados países segundo as suas necessidades ou a criação de um fundo unico em dólares a cargo duma agencia estabelecida no próprio continente europeu para distribuir matérias primas e outros abastecimentos. Marshall declarou que nenhuma dessas alternativas tinha sido já objecto de uma decisão final e que nenhuma delas será considerada antes das conclusões finais da Conferencia de Paris terem sido devidamente estudadas em Washington.—(Reuter).

A conferência bateu o recorde de rapidez em reuniões internacionais

PARIS, 15—Espera-se que a conferencia das 16 nações sobre o plano Marshall de auxilio á Europa termine hoje, ficando aos técnicos a tarefa de calcular os recursos económicos europeus e o volume de auxilio americano que é indispensável. As decisões aprovadas ontem pela comissão executiva serão apresentadas na sessão plenária de hoje da Conferência. Como todos os 16 países estão representados na comissão, não há duvida de que as resoluções serão aprovadas pela conferencia. Espera-se que a sessão de hoje seja curta, batendo-se assim o recorde de rapidez de todas as conferências internacionais até agora realizadas.

Os delegados politicos dos diferentes países devem regressar imediatamente ás respectivas capitais. Os técnicos principiam a trabalhar nos pormenores a partir de amanhã, supondo-se que devem manter-se em Paris até ao fim de Agosto, de forma que o seu relatório possa seguir para Washington em 1 de Setembro. A organização recomendada pela comissão executiva para trabalhar em cooperação com a comissão central permanentemente responsável perante a Conferência, é como segue:

Comissão executiva—Grã-Bretanha, França, Itália, Noruega e Holanda; *Alimentação e Agricultura*—Grã-Bretanha, França, Dinamarca, Irlanda, Grécia, Holanda, Islandia e Itália; *Ferro e Aço*—Grã-Bretanha, França, Luxemburgo, Noruega e Turquia; *Combustivel e Energia eléctrica*—Grã-Bretanha, França, Austria, Bélgica, Dinamarca, Grécia, Itália, Suécia e Suiça; *Transportes* — Grã-Bretanha, França, Bélgica, Noruega, Portugal, Suiça e Turquia.—(Reuter).

As possibilidades de auxílio dos Estados Unidos á Europa

WASHINGTON, 15—Os chefes republicanos na Camara dos Representantes decidiram ontem á noite criar uma comissão especial para estudar as necessidades de reconstrução e a possibilidade de os Estados Unidos enfrentarem essas necessidades nos países estrangeiros. Anteriormente, os chefes republicanos tinham tomado parte na conferência da Casa Branca sobre a necessidade de uma sessão especial do Congresso para tratar do plano de auxílio de Marshall á Europa.

Na comissão propõe-se incluir membros das comissões regulares da Camara sobre negócios estrangeiros, militares, agricultura e meios.—(R.).

A situação na Alemanha

segundo um correspondente inglês

LONDRES, 15—O correspondente do jornal liberal «News Chronicle» em Berlim diz em artigo hoje publicado que, a não ser que se restabeleça a estabilidade e a esperança na Alemanha os alemães estarão em breve «prontos para seguir o primeiro charlatão que lhes ofereça as estrelas em troca de menos mantelga e mais canhões».

O artigo acrescenta que, a não ser que a política dos Aliados na Alemanha cristalize, o desespero é quase certo que venha a invadir todos os recantos da Alemanha. O correspondente escreve: «O colapso moral acompanhado pela violência pode nascer dessa situação». O articulista declara que nas actuais circunstancias a experiência de uma autonomia económica e política concedida aos alemães «está destinada a um fiasco».—(R.).

Madeira-Açores

Explendida viagem organizada pela Agencia Turistica «CONTINENTAL». Partida a 23 de Julho no paquete «Lima». Inscrições: R. da Prata, 260, 2.º—Tel. 31915.

A destruição

das bombas atómicas

foi aprovada pela O. N. U.

Mas quando?

LAKE SUCCESS, 15.—Uma sub-comissão das Nações Unidas compreendendo a Austrália, a China, a Grã-Bretanha e a Russia informou hoje que concordara por unanimidade em incluir em qualquer convenção atómica internacional a cláusula da destruição de armas atómicas, tanto aquelas que se encontram em estudo como as que se encontram fabricadas. A sub-comissão permite o emprego da energia nuclear só para fins pacíficos.

O presidente, H. R. Wei, da China, declarou á comissão executiva da Comissão de Energia Atómica:

—No que respeita á importante questão de saber quando é que as bombas serão destruidas houve desacordo completo.

Wei acrescentou que a Russia queria que as armas atómicas fossem destruidas imediatamente depois de ser ratificada a convenção ou pouco tempo depois. Sir George Thomson, da Grã-Bretanha, disse que este país não encarava a destruição das bombas até se ter conseguido um método de fiscalização bastante avançado. Wei acrescentou que a sub-comissão, por causa do desacordo, não pudera apresentar uma moção formal sobre a altura em que devem ser destruidas as bombas atómicas.

André Gromyko, delegado russo, instou por uma decisão formal da comissão executiva, mas apenas conseguiu obter o adiamento da discussão.—(R.).

O pedido de admissão

de vários países á O. N. U.

LAKE SUCCESS (Nova York), 15—Os pedidos de admissão da Albania, Mongólia, Transjordania, Irlanda e Portugal na O. N. U. serão reconsiderados na próxima semana por essa ordem, segundo decidiu a Comissão dos Membros do Conselho de Segurança.

Os pedidos foram recebidos no ano passado pela ordem acima indicada e rejeitados pelo Conselho de Segurança. A comissão terá de relatar ao Conselho sobre esses pedidos, bem como sobre os da Hungria Itália e Roménia, até ao dia 10 de Agosto.—(R.).

As negociações comerciais

anglo-soviéticas

MOSCOVO, 15.—Tem havido conferências da ultima hora entre a delegação comercial britanica e técnicos comerciais russos para determinar se era possível o proposto acordo comercial sovieto-britanico.

Um avião britanico estava fretado para partir hoje de Moscovo com os técnicos britanicos. Se houver possibilidade de acordo da ultima hora, James Wilson, subsecretário britanico para o Comércio Ultramarino, e o resto da delegação devem continuar até ao fim da semana. De outra forma deverão partir ámanhã, o mais tardar.—(R.).

A RAINHA DE INGLATERRA

tem uma doença de olhos

EDINBURGO, 15 — Supõe-se que a rainha Isabel sofre duma inflamação dos olhos. Diz-se que o comboio real que conduzia a rainha e a família real em visita á Escócia teve de fazer três paragens no percurso de Londres para Edinburgo, a fim de entrarem médicos. Espera-se que outros médicos examinem a rainha quando esta chegar a Edinburgo.—(R.).

ESC. 18$00
É o preço, com vinhos, dos famosos e populares Almoços ou Jantares do velho Café Restaurante Suisso